

CDU - Coligação Democrática Unitária

(A)

Moção

sobre o 1º de Maio 130º aniversário dos acontecimento de Chicago

Neste 1º de Maio assinalamos o 130º aniversário dos acontecimento de Chicago, que estiveram na origem do 1º de Maio, Dia Internacional do trabalhador. Uma jornada de luta pela redução da jornada de trabalho para as 8 horas, violentamente reprimida pelas autoridades dos Estados Unidos da América, que assassinaram dezenas de trabalhadores e condenaram à força quatro dirigentes sindicais.

Uma data que homenageia também as mulheres e homens deste país que, durante a ditadura fascista, lutaram pela liberdade e por melhores condições de vida e de trabalho, por emprego com direitos, salários e horários dignos.

Em Portugal estes últimos anos particularmente com o governo PSP/CDS, tivemos uma amarga realidade na ofensiva contra os direitos dos trabalhadores e do povo, com consequências trágicas para a sua vida, mas também para o nosso País.

Uma ofensiva que reduziu os direitos laborais e os rendimentos do trabalho com um único objectivo – o enriquecimento do grande capital à custa do empobrecimento da grande maioria dos trabalhadores e do povo.

Somente com a força dos trabalhadores, organizados, unidos e em luta, foi possível derrotar o governo PSD/CDS, colocando-os em minoria na Assembleia da República.

A nova correlação de forças na Assembleia da República que permitiu a viabilização de um governo do PS, permitiu avanços, tais como: a reposição dos 4 feriados, o fim progressivo da sobretaxa do IRS, o anúncio das 35 horas para trabalhadores da Administração Pública, descongelamento de pensões, reposição de complementos de reforma e do direito de transporte para trabalhadores das empresas públicas de transporte, alargamento do abono de família, o aumento do salário mínimo nacional, do complemento solidário para idosos e do rendimento mínimo.

Apesar de limitados, e com pressões constantes por parte do grande capital na voz da União Europeia e do BCE, como se tem verificado nos últimos dias, têm sido levadas a cabo medidas que visam repor os direitos dos trabalhadores e do povo, bem como a denuncia do inúmero trabalho precário registado em Portugal.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal (São Julião, N. S. Anunciada e Sta Maria) reunida a 26 /Abril/ 2016 apela:

à participação de todos os trabalhadores e do povo nas várias iniciativas que vão ser levadas a cabo no 1º de Maio em particular na Cidade de Setúbal.

Os Eleitos CDU